

## Unidades sentinelas devem priorizar gestantes com zika

DA REDAÇÃO  
COM ASSESSORIA

As unidades sentinelas de Maceió estão recebendo as visitas, esta semana, de equipes da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau). O objetivo é sensibilizar os funcionários da saúde da importância da coleta de material para exames específicos em gestantes com suspeita de zika vírus. A demanda se deve à ocorrência da microcefalia, cuja relação com o vírus ainda é pouco conhecida.

Em Maceió, as cinco unidades sentinelas ficam no Hospital Escola Helvio Auto, Ambulatório 24 horas Assis Chateaubriand, Maternidade Escola Santa

Mônica, Unimed e Hospital Universitário. Este último, o primeiro a ser visitado pelos técnicos estaduais da Vigilância Epidemiológica e do Laboratório Central de Alagoas (Lacen).

Segundo a assessora técnica de Vigilância e Controle da Dengue, Febre Amarela, Zika e Chikungunya, Núbia Lins, a iniciativa das reuniões é levar a proposta de que essas unidades sentinelas, que já são referências para zika, priorizem a gestante que apresentar suspeita de zika no período gestacional.

“A coleta de sangue e de urina tem de atender ao princípio de que a gestante esteja no primeiro

ao quinto dia dos sintomas, cujo principal sintoma é o exantema (erupções cutâneas provocadas por vírus)”, esclareceu a assessora técnica da Sesau. Ela informou, ainda, que as gestantes devem ser encaminhadas para referências de acordo com a regional de saúde, conforme descrito no Protocolo Estadual de Vigilância da Microcefalia.

O gerente de Atenção à Saúde do Hospital Universitário, Sebastião Praxedes, declarou, durante a reunião, que o hospital está fazendo as notificações devidas, no entanto, querem melhorar ainda mais a atuação. “No que pudermos contribuir, estamos dispostos a colaborar”, disse Praxedes, que aderiu à proposta.

Os profissionais das unidades sentinelas foram capacitados para coleta em agosto de 2015. Atualmente, 10 coletas são encaminhadas por semana para o Laboratório Evandro Chagas, no Pará, onde é feito o exame. A partir de fevereiro, o próprio Lacen realizará os exames, uma média de 90 a cada três dias, medida que vai aumentar o quantitativo de exames e agilizar o diagnóstico. ●



AGÊNCIA ALAGOAS

Coleta de material em Alagoas é levada para laboratório no Pará